

Reuna

REUNA, Belo Horizonte, Brasil, v.18, n. 4, Out. – Dez., 2013.

EDITORIAL

Fechando as edições de 2013, a REUNA publica 7 artigos com o objetivo de contribuir com a divulgação da produção científica na área de Ciências Gerenciais.

Abrindo esta edição, Andressa Silva e Maria Tereza Fossá apresentam o artigo “O Processo de Socialização Organizacional como Estratégia de Integração Indivíduo e Organização” que aborda a questão das estratégias de socialização dos colaboradores recém-admitidos em uma organização industrial de origem familiar. Este trabalho analisa a eficácia do processo de aculturação dos novos colaboradores à realidade da organização. Dentre os principais resultados, identificou-se que existe preocupação, por parte da empresa, com a aculturação do novo colaborador. A organização está interessada em fornecer o maior número de informações, pois acredita que, quanto mais bem instruído e acolhido, melhor esse indivíduo desenvolverá as suas funções e empenhar-se-á quanto ao cumprimento dos objetivos que lhe forem propostos pela organização, assim como esse contato inicial irá influenciar o decorrer da trajetória do indivíduo na organização.

Já o segundo artigo “Ações de Responsabilidade Socioambiental de Agroindústrias de Polpa de Açaí”, elaborado por Milton Farias Filho, Silmara Silva e Rafael Silva, tem como objetivo descrever as ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas por agroindústrias exportadoras de polpa de açaí da região Nordeste do Pará. Os resultados demonstram que as ações ainda estão restritas às exigências legais e que se ampliam com o aumento da pressão de clientes, mas focadas no ambiente interno das empresas. A sazonalidade, a capacidade de suporte do ambiente e as dificuldades da organização racional da produção de fruto do açaí impõem às agroindústrias o desafio de voltarem suas ações para a responsabilidade socioambiental de forma mais abrangente.

No artigo terceiro “A Água, Governança Pública de Recursos Hídricos: um Estudo das Manifestações dos *Stakeholders* no Estado de Minas Gerais”, Daniel Pardini, Carlos Gonçalves e Luiza Camargos objetivaram entender as relações entre o Estado e os seus *stakeholders* decorrentes da governança pública de recursos hídricos implementada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). Foi possível evidenciar as necessidades de adequação da legislação no que concerne ao abastecimento de regiões semiáridas e a integração das políticas públicas das bacias. Os conflitos entre alguns *stakeholders* aparecem com mais clareza nos discursos que questionam a atuação utilitarista das águas, o desconhecimento técnico dos membros de Comitês de Bacia Hidrográfica e a defesa do formato democrático desses órgãos de decisão.

Em seguida, Luciane Franco, Cristiano Nascimento, Márcia Espejo, Denis Rezende e Elizete Pfitscher elaboraram o artigo “Electoral budget cycle: o endividamento público no período eleitoral no estado do Paraná” que busca identificar evidências empíricas da presença da teoria *Electoral Budget Cycle (EBC)*, no sentido de revelar influência nos índices de endividamento público junto aos municípios com maior representatividade populacional no Estado do Paraná. Dentre os principais

resultados ressaltam-se: a presença do fenômeno *EBC* em, ao menos, um período eleitoral dos sete Municípios analisados, com destaque para as Unidades Gestoras 05 e 07 com a ocorrência do *EBC* nos três períodos eleitorais analisados. Desse modo, resta acatar a hipótese H1, qual seja a hipótese alternativa de confirmação de que há evidências da presença do fenômeno *EBC* no Município “x” durante o período “y”, no tocante ao endividamento público ou às receitas de convênios.

Na sequência, a REUNA publica o artigo “A relação entre os ativos intangíveis e a rentabilidade das empresas listadas no índice BOVESPA” produzido por Fabiana Decker, Sandra Ensslin, Diane Reina e Donizete Reina com o objetivo de verificar se existe relação entre os ativos intangíveis na rentabilidade das empresas listadas no Índice Bovespa. A amostra compreendeu as empresas listadas no Índice Bovespa da BM&F Bovespa no período de 2006 a 2011. Os resultados encontrados evidenciam que o Grau de Intangibilidade das empresas Intangíveis-intensivas foi superior aos das empresas Tangíveis-intensivas, o mesmo aconteceu com as variáveis ROE e ROA. Quanto à correlação entre as variáveis, observou-se que há relação entre as variáveis ROE e ROA e o GI. Contudo conclui-se que mesmo as empresas Tangíveis-intensivas apresentando um retorno patrimonial superior ao das empresas Intangíveis-intensivas, o segundo grupo apresentou uma correlação maior entre as variáveis, ou seja, as variáveis ROE e ROA tendem a aumentar, quando a variável GI aumenta.

No sexto artigo “A cultura organizacional na gestão do esporte: um estudo sobre uma federação esportiva”, Leandro Mazzei e Vânia Nassif buscam descrever os aspectos da Cultura Organizacional em uma Federação de Judô. Os resultados evidenciaram que alguns traços da cultura original da prática do judô fazem-se presentes na cultura Organizacional. Entretanto a dinâmica do cotidiano, a expectativa por resultados efetivos e de visibilidade para a sociedade fazem com que a organização analisada busque uma profissionalização de sua gestão, fato comum em Organizações Esportivas. A Cultura Organizacional apresentou-se como um elo entre os valores esportivos e as necessidades por ações administrativas.

Concluindo essa edição, Luciano Zille e Arthur Cremonesi elaboraram o artigo “Estresse no trabalho: estudo com professores da rede pública estadual de Minas Gerais” com o objetivo de identificar o nível de estresse, os principais sintomas decorrentes e as principais fontes de tensão relacionadas ao trabalho dos professores que atuam em uma escola de nível fundamental e médio da rede pública estadual na cidade de Belo Horizonte/MG. Com relação às fontes de tensão, observou-se que as mais significativas foram conviver com a indisciplina dos alunos e o baixo nível de remuneração percebida, levar a vida muito corrida em função do trabalho, trabalhar aos sábados, ter pouco tempo livre para as questões pessoais e realizar várias atividades ao mesmo tempo com alto nível de cobrança.

Em 2013, a REUNA recebeu 64 submissões e publicou 24 artigos em quatro edições. A relação dos avaliadores, em 2013, encontra-se na seção correspondente desta edição. Destaca-se ainda o empenho feito para seguir as orientações estabelecidas no documento “Boas Práticas de Publicação Científica: um manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais”. Durante 2013, nenhum autor publicou mais de um artigo na Reuna e nenhuma instituição foi responsável por gerar mais de 15% dos artigos publicados.

Agradecemos aos avaliadores e aos autores que colaboraram enviando artigos à revista durante este ano de 2013.

Esperamos ter trazido aos leitores nossa colaboração e suscitado novas ideias para o desenvolvimento de mais pesquisas e o enriquecimento científico.

Mário Teixeira Reis Neto
Editor
Centro Universitário UNA – Belo Horizonte